

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

AVENÇA VISADOPRIMA
COMISSÃO DE CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 56 A—L.º e 2.º Andar—Telef. 4313. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Telef. 4177—Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

FESTAS DA CIDADE

Saüdando

GUIMARÃES recebe jubilosamente nestes dias festivos — nestes dias grandes da sua história citadina — os milhares de forasteiros que a demandam, atraídos pelo cartaz gritante das suas Festas Gualterianas, e para todos tem uma Saüdação amiga, que lhes transmite por intermédio do «Notícias de Guimarães», ao mesmo tempo que muito deseja que os momentos passados adentro dos seus muros venerandos perdurem, saüdosamente, no espirito de todos.

E ao falar-se em saüdação, saüdemos também, sinceramente, vibrantemente, aqueles que tornaram possível a brilhante realização das Gualterianas de 1945 — êsse punhado de entusiastas que, com o indispensável auxilio dos vimaranenses, tão alto e tão longe atiraram com o nome de Guimarães, que êle pode repercutir, sonoro e altivo, nestes dias festivos, pelos quatro cantos de Portugal!

Nós que sabemos — porque pudemos constata-lo dia a dia — do esforço dispendido por êsses bravos bairristas, daqui os apontamos aos seus conterrâneos como exemplo do quanto pode e do que é capaz o acendrado amor à Terra.

Para todos, pois — para os componentes da Comissão Executiva das brilhantes Festas de 1945, para os promotores da formosa Marcha Gualteriana e ainda para aqueles que tornaram possível a realização das grandiosas Toiradas, vão os nossos mais entusiásticos louvores, e, ao fazê-lo, certos ficamos de que como nós pensam todos os vimaranenses de boa vontade, orgulhosos da sua Terra e do esplendor das suas Festas da Cidade.

Agosto de 1945.

Belçatour.



Dr. Fernando Manuel Castro Gonçalves
Presidente da Câmara Municipal



António Alberto Pimenta Machado
Da Comissão Executiva das Festas



Francisco Ferreira de Oliveira
Da Comissão Executiva das Festas



Antonino Dias Pinto de Castro
Da Comissão Executiva das Festas



Agoatinho Dias Pinto de Castro
Da Comissão Executiva das Festas



António José Pereira de Lima
Presidente da Comissão Executiva das Festas e Delegado da C. Municipal



Rodrigo Fernandes Abreu
Da Comissão Executiva das Festas



Francisco Ribeiro de Castro
Da Comissão Executiva das Festas



João Dias Pinto de Castro
Da Comissão Executiva das Festas



Sebastião Mendes
Da Comissão Executiva das Festas



Padão de Nossa Senhora das Vitórias e Arquivo Municipal de Guimarães

A NOSSA TERRA Pela Terra! Pela Grei!

ã nossa Terra é assim: altiva! E' orgulhosa,
Tem nas veias o sangue ardente dos guerreiros...
ã nossa Terra é assim: cristã, religiosa,
De Festas, Procissões, de Santos, de Troveiros...

ã nossa Terra é assim: afável, carinhosa
P'ra todos que cá vêm — turistas, forasteiros,
P'ra todos é igual, atenta, pressurosa,
Mas evita, educada, o bafo de embusteiros...

ã nossa Terra é assim: fidalga e plebeia,
Inda janta ao meio dia e come à noite a ceia,
Trabalhadora sempre, activa, industrial.

ã nossa Terra é assim: cantigas, romarias,
Brazões e chaminés, Manéis, lindas Marias,
ã nossa Terra é assim: é a Mãe de Portugal!

Agosto de 1945.

Delfim de Guimarães.

Por A. L. de Carvalho.

Em tempos de D. Dinis, premiando êste velho monarca a lealdade e bons serviços dos vimaranenses no lance bélico em que as muralhas do burgo foram assediadas pela gente armada do primogénito D. Afonso IV, em declarada rebeldia contra seu pai, foi outorgada aos vimaranenses uma carta de provisão, pela qual todos quantos dissessem ou fizessem mal aos de Guimarães, às justças de el-rei dariam contas, como agravo feito ao mesmo soberano.

Nas Côrtes que se reuniram em 1641-42, aludem os procuradores da terra a êste privilégio, requerendo a sua confirmação. Dos capítulos apresentados nestas côrtes, rememorando o texto inicial, assim se lhe fazia referência: — «Que todo o homem que diga mal ou doeste

ou agrave homem de Guimarães, morra por tal morte de traidor» (1).

Um dia, por essa época, surge na casa da Câmara o L.º António de Castro, declarando que tinha em seu poder o referido privilégio — «a qual provisão disse lhe dera o P.º Francisco Pereira, por dizer lhe ficara em seu poder por morte de Anes de Carvalho, a qual provisão entregou nesta vereação..... da qual consta se haver perdido o pergaminho (2) passado em Braga pelo tabelião Domingos Petrus em nove dias de maio de mil e trezentos e vinte e dous anos...» (3).

*
Em 1498 os procuradores da «mui nobre e leal vila de Guimarães» queixam-se nas

Conclui na 3.ª página

Primeira Página...

Quando ao fim do século onze,
Rangem as portas de bronze,
Ao sol que vai despontar,
Nesse Castelo, altaneiro,
Soava um clarim guerreiro,
Atroando, ao longe, o mar!

Então, indómita hoste,
Sem ter mais a que se encoste
Que o sangue das próprias veias,
Espada em riste e loriga,
Galopa, rouqueja, briga,
Junto das negras ameias!

A bandeira azul e branca
A palpitar, tóda franca,
Com a Cruz de Cristo ao meio!
Enquanto o duro montante,
Dir-se-ia vai, adiante,
A rasgar, da terra, o seio!

Agora o prélio começa:
Vamos, depressa! depressa!
Expulse-se o Forasteiro!...
Já não governa a Rainha,
Mas o Filho que ali tinha
Nesse Castelo roqueiro!

Ia ardendo o mês de Junho,
E sob aquêl igneo punho
Quebravam lanças no pó!
Peito de Herói era mole
Se temesse a luz do sol,
Nunca Deus b deixa só!...

Assim foi... Chegou a hora
De Portugal ser, agora,
Uma Pátria a dar, ao Mundo,
(Por destino ou por direito?)
— Um exemplo mais perfeito
E um sentido mais profundo!...

JERÓNIMO DE ALMEIDA.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Damos a seguir o programa desta Comemoração que, a expensas da Câmara Municipal, se vai realizar no dia 14 no histórico padroão de N. S. das Vitórias, junto ao templo de Santa Maria da Oliveira:

A's 11 horas, Missa Solene, celebrada junto do Padroão de N. S. das Vitórias e no altar de Aljubarrota, com a assistência de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, Governador Civil, Câmara Municipal e demais Autoridades e Corporações Vimaraneses.

Ao evangelho proferirá a alocução alusiva ao acto o Rev. Dr. Alvaro Dias, de Braga.

Após o acto religioso o Sr. Dr. Jorge da Costa Antunes fará uma alocução sobre *Nuno Alvares*.

— Na noite de 14 para 15 os escutas farão uma velada de armas junto ao templo de N. S.ª da Oliveira.

CHEFE DO DISTRITO

Acompanhado pelo Sr. Dr. José Braga da Cruz, esteve nesta cidade o Senhor Governador Civil do Distrito. Sua Ex.ª, que veio de visita a algumas Casas de Caridade, principiou por visitar o Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, o que fez muito detalhadamente, tendo estado também no Asilo de S. Paio, Recolhimento das Trinas e Ordens de S. Francisco e S. Domingos e Oficinas de S. José. Igualmente visitou, em Vizeia, o Hospital António Francisco Guimarães, a cargo da Misericórdia. Em todas as Instituições, foi Sua Ex.ª recebido pelas respectivas Mesas Administrativas.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

NO MEU CANTINHO

O poder da simpatia!
E a força do egoísmo!

Após a quinzena formidável das apreensões de 10 a 25, pensava eu em deixar o meu cantinho sem pensar por quantas semanas.

Eis senão quando leio que, depois de dúvidas e discussões várias, vai Florbela Espanca honrar a sua Évora com o seu busto de merecida estima.

Henrique Perdigo e o P.º Arlindo Ribeiro da Cunha salientaram os altos dotes da minha querida Poetisa.

E ao ver que o seu busto vai sair da sombra recatada, não resisto ao prazer de registar o meu júbilo pela consagração tão ansiada.

Ao rasgo gentil do Antonino depressa correspondeu um chover de amabilidades que não confundem.

Teimam alguns corações amigos em juntar ao endereço simplificado de *Monsul* o seu concelho de Póvoa de Lanhoso.

Para os carteiros novatos, pode usar-se

Monsul — Braga

Isso, sim. O concelho, não.

Nos dias tormentosos da minha apreensão rija, e já alguns antes, apreciara eu a 2.ª edição da *Literatura* do P.º Arlindo R. da Cunha.

Apreciara, quer dizer, lera e relanceara o trabalho mais que exaustivo de um refundir e actualizar que maravilha.

Nem atino como é que o Professor e o Linguista podem trabalhar tanto e tão bem.

A minha admiração não tem limites.

1-VIII-1945.

G.

Agradecimento

O abaixo assinado Eduardo Torcato Ribeiro vem cumprir o grato dever de patentear, publicamente, o seu muito reconhecimento aos distintos clínicos vimaranenses Excelentíssimos Senhores Doutores Isaias Vieira de Castro e Alberto Rodrigues Milhão e ao distinto médico portuense Excelentíssimo Senhor Doutor Carlos Alberto da Rocha pelo desvelado carinho, cuidado e muita proficiência com que trataram seu querido filho José Joaquim Torcato Ribeiro, durante o longo período de tempo da gravíssima enfermidade que tanto o atormentou.

Tendo constatado que em grande parte lhes deve o restabelecimento daquele seu filho — especialmente e sem desprimor para qualquer dos outros, ao médico assistente Excelentíssimo Senhor Doutor Isaias Vieira de Castro — não ficaria de bem com a sua consciência se calasse este agradecimento que traduz fielmente a sua eterna gratidão.

E aproveita a oportunidade para, de igual modo, manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas amigas — e tantas foram — que acompanharam a marcha da grave doença, informando-se a mútuo pelo estado do doente.

Guimarães, 4-Agosto-1945.

Eduardo Torcato Ribeiro.

CONCURSO Protecção à infância

DO VESTIDO DE CHITA

Numa festa que, como nos demais anos, deve resultar brilhantíssima, realiza-se hoje, no Pôrto, a prova final deste popular Concurso promovido pelo nosso ilustre colega *Jornal de Notícias* e que agitou todas as cidades e vilas de Portugal.

De tarde, no Palácio de Cristal far-se-á o desfile das 63 concorrentes, representantes das Terras de Portugal e, à noite, no modelar Coliseu do Pôrto, num Sarau encantador e atraente, será proclamada a «Rainha» e feita a distribuição dos prémios.

Guimarães estará presente, como sempre, nessa festa.

A sua representante, a «Rainha» que foi eleita em festa lindíssima, no dia 21 do mês passado, a gentil menina Maria Emília Coelho Teixeira, desfilará também, levando consigo o nome da Terra, desta Terra que nela delegou, este ano, tão honrosa representação.



Maria Emília Teixeira (Rainha de Guimarães)

Delegado do Procurador da República

Assumi de novo, interinamente, as funções de Delegado do Procurador da República desta Comarca, o nosso prezado amigo e estimado vimaranense Sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge, a quem cumprimentamos.

Escola Industrial e Comercial

«FRANCISCO DE HOLANDA»

Com a maior satisfação transcrevemos hoje a carta que o pai de uma aluna deste modelar estabelecimento de ensino dirigiu ao respectivo Director e cujo conteúdo é de veras honroso para aquela Escola que muito honra Guimarães:

Guimarães, 19 de Julho de 1945.

Ex.ª Sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda

NESTA.

Ex.ª Sr.

No momento em que minha filha, Maria de Lourdes, conclue muito honrosamente — o Curso Industrial dessa Escola, eu peço licença para dirigir a V. Ex.ª e Ex.ªs Professores, duas palavras, que são, ao mesmo tempo, de agradecimento e satisfação.

Porque, mercê dos cuidadosos ensinamentos ministrados pelo culto professorado desse prestigioso estabelecimento de ensino, já tenho dois filhos encarregados na vida; porque pertence ao número daqueles pais, que muito devem a essa Escola Industrial e Comercial; porque, enfim, apreço e admiro o seu grande alcance cultural e a sua evidente utilidade social, juntamente com a sua primorosa e modelar organização, eu não ficaria bem comigo, se não viesse trazer até junto de V. Ex.ª, Ex.ªs Professores e Mestres, estas palavras de íntima satisfação de pai e o tributo do meu indezível reconhecimento.

De V. Ex.ª

Mt.º at.º respts.º e obg.º

a) Torcato Mendes Simões.

Os figurinos LUC

DO OUTONO

Já estão á venda nas seguintes casas:

Casa das Novidades
Casa de Santa Terezinha
L. Oliveira & C.ª
(desta localidade)

EXIJA as separatas que correspondem a cada exemplar, sendo uma a cores com padrões para 4 vestidos de 12 medidas e outra com 4 lhos de corte «LUC», grátis.

LEMBRAMOS que no dia 10 de Outubro principiam as aulas de corte — chapéus e costura.

Na Sede: Rua do Atecrim, 61 — LISBOA.

Na Filial: Rua Miguel Bombarda, 243 — PORTO.

Lêde e assinaí o «Notícias de Guimarães».

Minha culpa...

Minha culpa, Senhor, porque sendo pai nunca soube ministrar a meus filhos aquela educação recta e digna que se me impunha, nem rodear o meu lar daquêl carinho que torna as famílias felizes.

Minha culpa, Senhor, porque sendo filho nunca compreendi a missão sagrada dos pais e a minha conduta não foi de molde a proporcionar-lhes momentos de felicidade mas sim de amarguras.

E eu, Senhor, como cidadão nunca cumpri com os meus deveres pátrios, desprezei a sociedade pelo meu bem estar, deixei-me levar por êste individualismo feroz, nunca contribuindo com a mínima parcela de esforço para o bem comum.

Culpa a nós, Senhor, que não dedicamos aquêl zelo indispensável na educação das crianças, que nunca expliquei o evangelho em espirito e verdade.

E eu, Senhor, como patrão nunca acariñei como devia o meu empregado e não paguei nunca como se me impunha o seu trabalho, regateando-lhe o salário.

Minha culpa, Senhor, que sendo operário, empregado, nunca cumpri com o dever do trabalho, não produzindo aquilo que justamente me pagavam.

Também eu, Senhor, sendo donzela, não me preparei convenientemente para no futuro constituir o meu lar, perdi o tempo com futilidades, desprezando o pudor que era o apanágio das nossas avós.

Culpa a mim, Senhor, — e terrível culpa — porque sendo comerciante enganei o público, explorei o pobre, rindo-me do suor e lágrimas do meu semelhante a quem vendi gêneros adulterados pelo dôbro do preço.

Culpa a nós, Senhor, a esta Humanidade que não cumpre, nunca cumprirá enquanto no seu seio não implantar o amor mútuo, inquebrantável, eterno, como eterno tem que ser o Gólgota.

Júlio Damas.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 3 de Agosto

Sob a presidência do respectivo Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

A Mesa resolveu registar na acta, com muita satisfação, a visita ontem feita ao Hospital e Asilos da Santa Casa, pelo Ex.º Governador Civil do Distrito de Braga, que se mostrou muito interessado em pugnar pelos interesses desta Misericórdia.

Foram apreciadas as propostas para as obras de desobstrução (pedreiro e cimento armado) do claustro do antigo Convento dos Capuchos, nas condições do concurso e caderno de encargos, resolvendo adjudicá-las a Saúl de Oliveira Esteves, de Valadares (Gaia), pela quantia total de 35.482\$50.

Tomou conhecimento de dois officios do Ex.º Presidente da Câmara Municipal, comunicando que a Câmara, em sua sessão de 2 de Julho findo, resolveu que a partir de 1 do mês de Agosto corrente os estabelecimentos de assistência ficariam a pagar a água consumida, beneficiando, porém, de uma redução de 50 %, e que na sua reunião de 25 do referido mês, resolveu, também, satisfazer, o pedido que esta Santa Casa lhe dirigiu para o internamento numa Casa de Saúde, do irmão indigente João Teixeira Guimarães, comunicando o Senhor Provedor que o referido irmão já se encontra internado.

Em virtude das autoridades respectivas nao terem tomado as providências que lhes foram solicitadas, resolveu comunicar-lhes, que, a partir desta data, fica encerrado o apenso que tem servido de sala de autópsias.

Foi verificado o balanço do cofre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro, que foi aprovado, e o cumprimento de todos os legados.

Foram registados os seguintes donativos: da Comissão das Festas ao S. João, em Covas 20\$00; de um anónimo, 350\$00.

Foram ainda tratados outros assuntos de interesse para a Santa Casa.

Lêde e propagaí o «Notícias de Guimarães».

M. Meneses.

A' volta das Festas

A Marcha Gualteriana

Do Programa das Grandiosas Festas da Cidade que estão a decorrer com o maior brilho e farta concorrência de forasteiros, faz parte a inimitável **Marcha Gualteriana**, que Mestre José Pina realizou, valendo-se de uma sugestão interessantíssima desse outro Vimaranesense ilustre, o saudosíssimo Padre Gaspar Roriz, que tão bem soube cantar as belezas da nossa Terra e que por ela soube, de igual modo, trabalhar com entusiasmo, com actividade, com inteligência.

Se é certo que a **Marcha Gualteriana**, antiga *"Milanesa"*, tem conquistado já a sua justa fama, não é menos certo que dentro em pouco conquistará novos louros, pois se pode afirmar que a de este ano ultrapassará, em esplendor, quantas aqui se têm realizado desde o ano já distante de 1906.

Ao lado de José Pina, e coadjuvando a Comissão de briosos empregados do Comércio, constituída pelos Srs.: Luís Alves de Sousa, Camilo Laranjeiro dos Reis Matos, José Ramos Martins Fernandes, Joaquim Alves Ferreira, Alberto de Freitas Saraiva, Benjamim de Castro Alves Ferreira, Manuel Fernandes e Francisco de Aguiar, outras pessoas estiveram, desde a primeira hora, de alma e coração, sempre atentas e pressurosas, dando o melhor do seu esforço, num gesto de verdadeira dedicação que bem merece os melhores louvores: Américo Alves Ferreira, Domingos Alves Ferreira, Pintor Xico Maia e o estudante Mário M. Dias de Castro.

E uma vez que nos referimos aos incansáveis trabalhadores da **Marcha Gualteriana** devemos ainda citar outros nomes, mais humildes embora, mas que souberam impôr-se por um trabalho consciencioso e perfeito: António Ferreira Viagas e sua esposa Maria Elói, e Alberto Lobo, as pessoas que superintenderam na composição das figuras que amanhã, pelas ruas da cidade, num desfile deslumbrante e encantador, hão-de provocar os maiores, os mais estridentes, os mais justos aplausos.

A todos estes elementos, que oram uma vez mais chefiados pelo Professor José Pina, valioso Vimaranesense e consagrado Artista, os louvores a que tem incontestável direito pelo muito que trabalharam

Por Guimarães.

A NOSSA HOMENAGEM

Nesta hora festiva, ao escutarmos com imensa satisfação os acordes do *"Hino da Cidade"*, não podemos deixar de render a nossa homenagem de saúde e de respeito, ao Homem que escreveu a letra desse formoso Hino, fruto da sua inteligência e do seu arreigado amor à Terra.

O inolvidável Padre Gaspar Roriz — Orador profundo, Escritor brilhante, Poeta distinto — cuja saudosa memória evocamos, uma vez mais, quando escreveu que o progresso e a vida de Guimarães era tódá a nossa aspiração, soube interpretar, fielmente, o sentir dos vimaranenses que, como ele, tanto amam o Torrão Natal.

O nome do prestimoso e pranteado vimaranense ficou pois, desde essa altura, ligado, bem nitidamente ligado, ao bom nome, ao progresso e à vida de Guimarães e difícilmente o rodar dos anos o apa-



Prof. José Luís de Pina (Busto de António Azevedo)



Camilo Laranjeiro dos Reis Matos



José Ramos Martins Fernandes



Luís Alves de Sousa

gará da memória dos filhos de Guimarães.

Interpretando — crêmo-lo bem — o sentir de todos eles, curvamo-nos, respeitosamente, ante a memória querida do Sacerdote, do Amigo, do Vimaranesense, desfolhando sobre a sua campá as pétalas da mais enternecedora saúde.

Um HOMEM às direitas só usa Camisa **MAGNA**, a camisa moderna de corte elegante e lindos padrões. Use V. Ex.ª só **CAMISA MAGNA.** Vendedor Exclusivo: **Camisaria Martins a Casa das Meias**

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

Hora Nova

Liberta a Europa do pesadelo da guerra, embora ainda incerta dos resultados da Paz, já as almas se elevam num cântico de esperança, que as sombras negras da dúvida não deixam ser mais unísono, nem mais expressivo.

Portugal, confiante no seu futuro, Portugal que não sofreu as inclemências desse tufo devastador que nos rondou de perto, ri e canta e baila nos arraiais das suas romarias afamadas ou nas festas características das cidades, vilas ou aldeias das suas províncias.

E' neste ambiente de regozijo, é nesta atmosfera acalentadora em que temos vivido, quer nas horas negras da luta, quer nas horas que nos parecem bonanceiras da Paz que se promete, que a cidade de Guimarães, esta nossa terra, ciosa dos seus deveres e dos seus direitos, reata a tradição das suas Gualterianas, com o mesmo esplendor e o brilhantismo de outras épocas.

Não se conseguiu ainda estabelecer um meio termo entre os *oitto* e os *oitenta* e, assim, as Gualterianas têm vivido a vida atribulada dos altos e baixos — umas vezes feiras ou

tras vezes festas — sem aquela continuidade que se torna necessário dar-lhes, para que perdurem na memória dos que nos visitam.

Claro está que entre os *oitto* e os *oitenta*, nós preferimos os *oitenta*. Isto é: — entre feiras festivas e festas a valer, nós preferimos estas últimas.

Demais se tem vivido naquela apatia amolentadora de energias, tão prejudicial ao engrandecimento e progresso de Guimarães.

Nota-se, agora, uma reacção salutar, que vem de cima e se tem transmitido, prometedoramente, a todos os sectores vimaranenses.

O ressurgimento das Gualterianas é um sinal forte da vontade decidida e do querer do povo de Guimarães.

Despertos daquele abatimento que torna *fraca a forte gente*, os vimaranenses afirmam o seu grande desejo de uma era de febril actividade, que se esboça até no sector municipal e que é garantia do progresso e da vida de Guimarães que hoje, como sempre, *é tódá a nossa aspiração.*

Gualterianas de 1945.

Vilaflor.

Pela Terra! Pela Grei!

Conclusão

côrtes de Lisboa contra o uso e abuso de chamarem aos naturais o aviltante apódo de *"ichacorvos"*:

"... por estes vossos reinos chamam aos moradores da dita vila ichacorvos, o que a dita vila e moradores dela muito sentiram..." (1)

Estes *"ichacorvos"* eram uns vis mendicantes, pedidores de esmolas, que vinham em roupa de monjes ermitões, lá do *"reino da Galiza"*, catar esmolas para os santuários devotos da cristandade, *"impostores, ociosos e comilões"*, que deixavam atrás de si tódá a casta de malefícios (2). Os mercados e homens dos officios que iam deambulando, de terra em terra, no grangeio da vida, sofriam *villa e dano* com o chamadouro de *"ichacorvos"*. Não consta que da resposta aos capítulos dirigidos às côrtes de 1498 e 1641 o rei se pronunciasse pelo critério da provisão do velho Rei D. Dinis — que quem doestasse ou agravasse homem de Guimarães, tivesse *morte de traidor.*

*

A defesa da nossa terra e da nossa grei, foi, nos tempos que lá vão, preocupação cívica, sentimento popular e colectivo.

Este saudável bairrismo que se revela na manutenção de uma solenidade que vem de uma tradicional *feira franca* — a feira de S. Gualter chamada — tem seu quê de amor à terra, onde suas raízes parecem alimentar-se no mesmo pensamento e sentimento de antanho, onde era timbre e era orgulho a defesa do bom nome de Guimarães e do prestígio da sua grei.

Que ninguém faça dôlo ou agravo aos vimaranenses, julgando-os de costas voltadas uns para os outros, cada qual tratando de si, sem homens bons para a sua governança, sem um ideal e uma bandeira.

Não! Se as ciclópicas muralhas do seu burgo forem abatidas e, por tal, já não rondam em seus adarves os pioneiros da defesa, nem por isso deixa de erguer-se o brado de unir, formar batalhão — o batalhão sagrado da mocidade, da gente intrépida, que quer mantida a tradição das *Gual-*

terianas, para honra e glória de Guimarães.

Junto ao seu o meu coração — sempre inclinado de amor e saúde para o meu berço de nascimento.

Póvoa do Mar.

(1) *Vim. Mon. Histórica*. Vol. 1.º, pág. 396.

(2) O Abade de Tagilde diz ter consultado o original no arquivo particular do Barão de Pombeiro.

(3) Arq. Municipal de Guimarães A. 7-6-71, fl. 8.

(4) Arq. Mun. Perg. da C. M. n.º 53.

(5) Henrique de Gama Barros. *História da Adm. Púb. em Portugal*. Volume 1.º, pág. 244.

As nossas Festas

1906. Início das nossas Festas, as Festas da Cidade. João de Melo, o homem dinâmico, de espírito empreendedor e de iniciativa, que não sendo desta terra lhe quis tanto ou mais que alguns dos meus conterrâneos.

A todos os seus cooperadores, bairristas de acção — João Gualdino, Freitas Soares, João Rodrigues Loureiro, Camilo Laranjeiro dos Reis e tantos outros, a minha homenagem e gratidão, e certamente a de todos os vimaranenses. Para os vivos, desejos de felicidades e longa vida; para os mortos, a nossa sentida saúde.

Padre Gaspar Roriz. O autor da letra do *"Hino da Cidade"* e de tantos poemas dedicados à *"Marcha Milanesa"* e a Guimarães, e grande entusiasta do seu progresso, está num cantinho dentro no nosso coração.

Feitos desta tèmpera eram os homens de então, que nós hoje procuramos imitar em sua obra de dedicação e amor a esta torrão tão lindo que foi o Berço de Portugal!

1945. As Festas vão começar com brilho, com grandeza. Um dos principais números do cartaz é a *marcha luminosa*, antes *Milanesa* e hoje *Gualteriana*, que desde menino e moço me habituei a sentir por ela dedicação firme, e no meu apoucado préstimo procurei contribuir para o seu brilho desde 1923, servindo portanto a terra em que nasci e que nós, os que a vamos dirigir no percurso, apenas vimos projectar no decorrer do cortejo em letras vi-

A' volta das Festas

As Corridas de Toiros



António Pimenta



Eduardo Torcato Ribeiro



Bráulio Teixeira Carneiro



Joaquim Laranjeiro dos Reis

Constitue um acontecimento de vulto em todo o Norte do País, as duas grandiosas e bem organizadas *Corridas de Toiros* que vão realizar-se, hoje e amanhã, na Praça de Toiros *"João de Melo"*.

E' caso para que felicitemos as pessoas que tornaram possível a realização desse grande sonho, mercê da sua iniciativa e do seu esforço: — António Pimenta, Eduardo Torcato Ribeiro, Bráulio Teixeira Carneiro e Joaquim Laranjeiro dos Reis.

Conquanto já tivéssemos ocasião de enaltecer o gesto desasombroso destes prestimosos cidadãos, não podemos deixar de os saudar, de novo, nesta hora festiva que todos vivemos.

Ao saudá-los queremos envolver, nessa saúde, os Artistas mais consagrados que nos vão proporcionar horas de verdadeira emoção:

António Luís Lopes, *"a fibra toureira, na sua mais bela expressão, o toureiro que jamais abdicou da forma séria e tranqüila"*; Alberto Luís Lopes, *"o az das bandarilhas a duas mãos"*; José Casimiro Júnior, *"o valente e o grande Artista, magnífico e digno representante de uma grande dinastia toureira, e Conchita Cintron, "Artista Genial e única que entusiasma e arrebatou. Autêntico fenómeno. 43 corridas já contratadas para a preser temporada em Espanha!"*

Gentil Artista que é disputada a péso de ouro e que lidará um touro a cavalo e outro a pé (este em pontas).

Por motivo de força maior e contrário à vontade dos organizadores das Corridas e, ainda, do Sr. D. Fernando de Mascarenhas, Marquês da Fronteira, não pode o grupo de Forcados-Amadores de Santarém actuar nas corridas, sendo substituído pelo destemido Grupo de Forcados de Alcochête, capitaneados por Artur Garret que tantos êxitos tem obtido em Portugal e em Espanha.

As toiradas de hoje e amanhã são bem a maior organização do Norte, que se impõe pela categoria dos Artistas!

Justiniano Gouveia

Encontra-se há já dias nesta cidade o Sr. Justiniano Gouveia, que como Delegado da Inspecção Geral dos Espectáculos dirigirá superiormente as duas emocionantes toiradas nas Festas Gualterianas.

Antigo cavaleiro tauromáquico e conhecido afeccionado nos meios taurinos, o Sr. Justiniano Gouveia já por várias vezes tem vindo a Guimarães e goza aqui de grandes simpatias.

A Mulher dos meus sonhos, A Vizinha do Lado e as senhoras elegantes, só usam meias da CASA DAS MEIAS.

Sortido Completo **GAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS**

Chumbo para caixões funerários

VENDE:

A. J. Ferreira da Cunha
Praça D. Afonso Henriques, 38
GUIMARÃIS

tas e da *Marcha*, vão os meus parabéns e um afectuoso abraço de amigo pelo esforço que dispenderam para honrar o bom nome desta velhinha *vimaranis*.

Aurélio Ferrá.

vas, gravadas a fogo, um nome — *Guimarães*. Oxrlá que vós ilustres visitantes fiqueis bem impressionados da nossa terra hospitaleira e fidalga, com aquela satisfação de ter sido cumprido um programa que se anuncia das nossas já tradicionais Festas, e com a franqueza própria de nós vimaranenses leveis desejos de novamente voltar!

Para as Comissões das Fes-

Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Limitada

Telefone, 4157

GUIMARÃIS

Fábricas e Armazém de Tecidos de Algodão, Fábrica de Móveis e Serração e Fábrica de Pentes de Vila Pouca

DE

Alberto Pimenta Machado

Rua de Paio Galvão

Rua de Gil Vicente

Telf.

Armazém PPC 4121
Escritório, 4135
Residência particular, 4128
Fábrica de Móveis, 4428
Fábrica de Pentes, 4424
Armazém de Lanifícios, 4405

FILIAL: Rua de Santo António

Telefone, 4478

Vendas a Retalho. Colossal Sortido em Casimiras e inúmeros Artigos para Homem e Senhora.



GUIMARÃIS



Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

O Vinho Verde (do qual em 1870 dizia Mestre Ferreira Lapa — A viveza, a frescura, a agulha, o sabor da uva e um certo corpo que tanto realce dão a estes vinhos, reservando-lhe o maior futuro, pois tem um conjunto de qualidades que se não encontram nos produtos das outras regiões vinícolas).

COMO VALOR NACIONAL

ANOS	PRODUÇÃO Pipas	VALOR Escudos
1935	80.872	62.710.251\$47
1936	167.417	99.543.923\$16
1937	350.929	101.743.792\$18
1938	371.813	121.263.091\$82
1939	297.730	149.844.531\$70
1940	190.152	151.246.900\$08
1941	258.965	258.092.822\$64
1942	212.171	266.976.891\$01
1943	601.586	396.463.221\$58

A' Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes cumpre: ZELAR PELA QUALIDADE DOS VINHOS VERDES da Respectiva Região Demarcada. Os seus Serviços de Fiscalização visitaram em:

ANOS	estabelecimentos de venda e	1.650 adegas
1935	3.530	4.335
1936	13.820	8.733
1937	28.104	18.641
1938	28.214	10.377
1939	29.871	533
1940	26.727	16.421
1941	15.037	8.969
1942	15.780	5.678
1943	18.633	10.600
1944	25.750	

Promover o aperfeiçoamento dos vinhos regionais para o que tem procurado conseguir a criação dum Organismo com Investigação Viti-vinícola para a Região; Facultando desde já, pelos seus Serviços de Laboratório Assistência Técnica gratuita a todos os Produtores.

A GARANTIA



Com AGÊNCIA EM GUIMARÃIS, desde 1853, garante o que segura

João Gualdino Pereira, Sucrs.,
seus Agentes Locais. seguram o que ela garante.

SEGUROS:

**Vida,
Incêndio,
Acidentes
de Trabalho,
Guerra,
Marítimo,
Transportes.**

da cidade

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Delfim de Guimarães — A passar as "Festas Gualterianas", encontra-se entre nós o nosso querido Colaborador e Amigo e distinto Poeta sr. Delfim de Guimarães.

Professor Abel Cardoso — Encontra-se a veranejar em Viana-do-Castelo este nosso querido Contrerrâneo e Amigo e distinto Pintor de Arte.

Com suas famílias encontram-se a veranejar na Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos srs.: Altino e Alfredo da Cunha Guimarães, do Pevidém; Dr. Francisco Fernandes, de S. Torcato; Luís Correia de Sousa Azevedo, Torcato Mendes Simões, João Mendes Fernandes, Alberto Gomes Alves, Paulo Ribeiro da Silva e Joaquim da Silva Xavier, desta cidade; António Teixeira de Melo, de Ronfe e Martinho de Moura, de Braga.

Encontra-se em Vinhais, a gôza de férias, o distinto professor do Liceu D. João III, de Coimbra, o nosso querido amigo sr. Dr. Manuel Ferreira da Costa.

Da Póvoa de Varzim e com suas famílias regressaram: a Vila da Feira, o nosso prezado contrerrâneo e amigo sr. Dr. Gaspar Gomes Alves, chefe da secretaria da Câmara daquele concelho; a Faveja (Fafe), o nosso prezado amigo sr. Dr. Adílio Sampaio e Castro; e esta cidade, os nossos prezados amigos srs.: Francisco Lage Jordão, David Martins, Abílio Martins, Bento Mendes, Augusto Aguiar, Dr. Armando Teixeira de Faria, Dr. Augusto Luciano Guimarães, Tenente Alberto Carvalho Melo, Amadeu José de Carvalho, Júlio Marques, Miguel Teixeira, Arnaldo Teixeira, Augusto Joaquim da Silva Guimarães, Camilo Nogueira da Costa, João Pinto de Figueiredo, Armando Martins Ribeiro da Silva, Reinaldo Figueiredo, António Pinheiro, José Teixeira, António Neves, António da Silva Xavier, António da Silva e Castro, Jacinto Teixeira, João Rodrigues Martins da Costa e Francisco Rodrigues Martins da Costa (Aldão), João Baptista de Sousa, Eduardo José de Freitas, Abílio José Pimenta, João da Silva Guimarães, Francisco Matos Chaves, José António Xavier de Matos Guimarães, Avelino da Silva, Salustiano Abreu Lopes, António Laranjeiro dos Reis, Alexandrino G. da Costa, Manuel Oliveira Felari, José Alves de Sousa, Augusto Mendes, Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Meneses, Raúl Rocha, Manuel Marques, João de Sousa Neves, José de Sousa Neves, Arnaldo Pórgis Palácio, Reinaldo Rodrigues Guimarães, António Cardoso Rodrigues, Tenente Ernesto Moreira dos Santos, Dr. João Afonso de Almeida, Domingos Pereira de Lima, Fernando Lage Jordão, Luís Alves de Sousa, José da Silva Palmeira, Joaquim Fernandes Marques e Isidro José Ferreira.

Com sua família e filhos regressou da Estância da Penha o nosso prezado amigo sr. Alberto Laranjeiro dos Reis.

Regressaram também, com suas famílias: de Espinho, o nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira; de Fão, o nosso prezado amigo sr. Amadeu Guimarães; de Leça e Lordelo, o nosso prezado amigo sr. José Maria Pinto de Almeida; de Vidago, os nossos bons amigos srs.: Manuel da Assunção Ferreira Júnior e Dumão de Sousa Oliveira; da Póvoa de Varzim, a sr.ª D. Maria de Freitas Aguiar.

Deu nos o prazer da sua visita a sr.ª D. Maria das Dores Basto, de Arões-Fafe.

Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Artur de Oliveira Sequeira.

Acompanhado de sua esposa, suas gentis filhas D. Julieta e D. Isabel Maria e seu genro o sr. Dr. Tito Pistone, encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim o distinto oficial do Exército e nosso querido amigo sr. Coronel Henrique Alberto de Sousa Guerra.

Com sua família partiu para a praia de Ancora o nosso bom amigo sr. António Joaquim Gomes Cerqueira.

Do Porto, onde esteve no Hospital do Carmo, por virtude de ter sido submetido a uma ligeira intervenção cirúrgica, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Francisco Pereira da Silva Quintas, que se encontra já quasi completamente restabelecido.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado contrerrâneo e amigo sr. Rodrigo de Sousa Félix que há dias completou o curso superior de engenharia e que partiu na quarta-feira para Lisboa. Agradecemos a visita e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Tem estado em Lisboa, onde foi tratar da sua saúde, o nosso prezado amigo sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

Para Lisboa, onde vai prestar serviços e com demora de algum tempo, partiu na quinta-feira o nosso prezado amigo sr. José Lopes da Mota, funcionário superior dos C. T. T., que teq a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida.

Encontra-se entre nós o nosso prezado contrerrâneo e amigo sr. Herculano Dias Queiroz.

Com sua família partiu para a Foz do Douro, o nosso prezado amigo e distinto Advogado sr. Dr. Fernando Aires.

Encontram-se entre nós o nosso prezado contrerrâneo e amigo sr. António José Ferreira.

Também se encontra entre nós, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso prezado amigo sr. Alferes José Maria da Mota Freitas.

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 6, o sr. Francisco Soares e a sr.ª D. Maria da Conceição Silva; no dia 7, a gentil menina Isabel Ramos Camião, filha do nosso prezado amigo sr. José Ramos Camião, estimado Tesoureiro de Finanças e o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Sebastião Mendes; no dia 8, os nossos queridos amigos srs. Major Alberto Cardoso Martins de Macedo (Margarride) e Joaquim Severo de Sousa Guise; no dia 9, a sr.ª D. Maria José Mota Prego; no dia 10, os nossos prezados amigos srs.: Dr. Alfredo Peixoto, distinto clínico; Coronel Henrique Alberto de Sousa Guerra, ilustre Oficial do Exército e José Pinto Pereira de Oliveira, conceituado comerciante; no dia 11, a sr.ª D. Albina Iracema de Quadros Flores; no dia 12, o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Amadeu C. Penafort.

A todas as senhoras e cavalheiros apresenta Notícias de Guimarães os seus cumprimentos de felicitações.

No dia 6 faz anos a menina Maria José, extremosa filha do nosso querido amigo sr. Francisco Lage Jordão.

No dia 9 completa 5 risonhas primaveras a menina Maria Margarida Teixeira de Carvalho, netinha do nosso bom amigo sr. José Teixeira, de Urgezes. Muitos parabéns.

Fêz ontem anos o estimado vimezanense e nosso bom amigo sr. Alberto Teixeira Carneiro, que à sua e nossa Terra tem prestado assinalados serviços. Que o digam as modelares Oficinas de S. José de que foi grande beneficiador e que sempre tem sabido acarinhar.

Abraçamo-lo, pois, com sinceridade, desejando-lhe muitas prosperidades.

Casamentos

Num ambiente da maior intimidade, celebrou-se no passado domingo, em capela privativa, na residência dos pais da noiva, o casamento da sr.ª Dr.ª Maria da Conceição Oliveira Mota, gentilíssima filha do nosso querido amigo sr. Eduardo Lemos Mota e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Bastos Mota, com o distinto Advogado sr. Dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos, de Coimbra.

Paraninfaram o acto o sr. Dr. António Ribeiro Simões e a sr.ª D. Maria Moreira Santana, tendo assistido apenas pessoas das famílias dos nubentes. Foi celebrante o Rev. Luis Gonzaga da Fonseca.

Aos noivos, que são dotados de primorosas qualidades, auguramos um futuro venturoso.

No altar de Nossa Senhora do Samieiro, em Braga, realizou-se no passado domingo, numa atmosfera de grande intimidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Laura Oliveira Aguiar, com o considerado industrial sr. João da Silva Esperança.

Assistiram ao solene acto todas as pessoas da família dos noivos.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu cunhado e importante comerciante sr. Benedito Vilela, sócio-gerente da Confeitaria Benamor e sua esposa sr.ª D. Albertina Oliveira Aguiar Vilela; e por parte do noivo sua mãe, sr.ª D. Maria da Apresentação Amorim Esperança e seu irmão sr. Eduardo da Silva Esperança, importante comerciante naquela cidade.

Fmda a cerimónia nupcial, que decorreu com tocante elevação, foi servido um delicioso copo de água na residência do noivo.

Aos recém-casados, que foram muito felicitados, enviamos os nossos cumprimentos, desejando que constituam um lar sempre muito venturoso, de que são inteiramente merecedores pelas qualidades de coração e de carácter que os distinguem.

Os nubentes partiram em viagem de nupcias, fazendo depois residência em Braga.

Na Igreja da Rainha Santa Isabel, em Santa Clara, em Coimbra, realizou-se, no dia 28, o casamento da sr.ª D. Estrela Pres Pórgas, filha do sr. José Maria Rodrigues Pórgas, industrial e da sr.ª D. Luísa Pires, falecida, com o sr. José dos Santos Ramos, industrial, filho da sr.ª D. Ana Soares dos Santos e do sr. Domingos Alves Ramos, falecido, sendo celebrante o Rev. Padre Sebastião Antunes Rodrigues, pároco da freguesia de Santa Clara e capelão doquella Igreja.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. General Carlos Maria Pereira dos Santos e a sr.ª D. Isaura de Godinho Bragança Vasconcelos Correia; e, por parte do noivo, o sr. Coronel Baltazar Moreira de Brito Xavier, de Infantaria n.º 12 e sua esposa a sr.ª D. Maria Vitória da Mota Machado de Brito Xavier.

No Hotel Internacional, foi oferecido pelo seu proprietário, pai da noiva, um luto almoço que decorreu na maior alegria, onde se trocaram os mais afetuozos brindes.

Na corbeille viam-se vistosas prendas.

Os noivos vão ficar residência em Miramar.

Realizou-se, em 21 do corrente, na capela de N. S.ª dos Anjos, da cidade do Porto, o casamento da gentil menina Ma-

ria Aurora Guimarães Faria, filha extremosa da sr.ª D. Aurora Lusitana Gonçalves Guimarães Faria e do sr. Joaquim de Faria, sócio gerente da Refinaria Portuguesa, Lda, da mesma cidade, neta da sr.ª D. Luísa Leopoldina Maia Gonçalves Guimarães e do nosso amigo sr. Francisco Gonçalves Guimarães, estimado capitalista, da casa «Vila Aurorav», Covas-Guimarães, com o engenheiro e oficial do exército, sr. Tenente José Augusto da Costa Portela.

Foram padrinhos da noiva o sr. Alberto Carneiro de Vasconcelos e a sr.ª D. Alzira de Oliveira, e do noivo o sr. Coronel Alberto Carlos de Almeida Frazão, digníssimo Comandante do R. I. 6 e sua ex.ª esposa. Foi celebrante o Rev. Padre José Carlos Simões de Almeida, digníssimo director do Internato Municipal de Guimarães e ex-professor do noivo, que proferiu, no fim do acto, uma brilhante e significativa alocução.

A cerimónia decorreu com brilho e imponência, revestiu muita solenidade, ouvindo-se trechos adequados ao acto, musicados ao órgão pela menina Camila Martins.

Assistiram à cerimónia muitos amigos dos nubentes, vendo-se entre estes individualidades da melhor sociedade do Porto e Guimarães, bem como o surpreendente arco de aço formado pelas espadas de muitos colegas do nubente.

No final foi servido um primoroso copo de água na messe dos oficiais oferecido pelos pais da noiva, o qual decorreu na mais cordial estima e leal amizade para com os noivos, tendo estes recebido muitas e valiosas prendas que enriqueceram a sua corbeille. Os noivos que são dotados de excelentes qualidades, após o acto foram muito cumprimentados por todos os convidados tendo seguido em viagem de nupcias para ponto incerto do Alto Minho.

Desejamos-lhes as maiores venturas.

Doentes

Tem passado doente o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. João Pereira Mendes.

Na Póvoa de Varzim, onde se encontra a veranejar com sua família, também tem passado incomodado o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. José Mendes de Oliveira.

Para se sujeitar a tratamento, deu entrada no Hospital da Ordem do Carmo, do Porto, a sr.ª D. Júlia Lage Jordão.

Desejamos o mais breve e completo restabelecimento dos doentes.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do Laboratório Hórus, ao Largo do Toural.

Câmara Municipal

Em sua sessão do dia 25 de Julho a Câmara Municipal deliberou, entre outras coisas:

Autorizar os pagamentos de 30 contos à Comissão de melhoramentos da Penha, destinados à Urbanização do local da Penha; de 6.600\$ ao Vitória Sport Clube desta cidade; conceder o subsídio de 5.000\$ ao Sindicato da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, destinado à Colónia Balnear Infantil «Dr. João Rocha dos Santos», desta cidade, a-fim de poder sustentar 200 crianças durante 25 dias na Praia da Póvoa de Varzim.

Comemorar, com a costumada solenidade no dia 14 de Agosto próximo, o feito historico da Batalha de Aljubarrota; — A requerimento do Chefa da Secretaria, sr. Dr. Artur Merlin Nobre, deliberou constatar, por escrutínio secreto e nos termos do art. 349.º do Código Administrativo, e por unanimidade, que o referido Chefe de Secretaria vem desempenhando as funções desse cargo há mais de 3 anos, com muito zelo e inteligência e muito bom e efectivo serviço na Classe.

Desastres

Devido, segundo parece, a má orientação nas obras de construção de um prédio na Rua d'Arcela desta cidade, pertencente ao industrial sr. António Fernandes, desmoronou uma parede que colheu o operário pedreiro Albino Fernandes, de Golães, Fafe, viúvo, de 54 anos, o qual morreu a caminho do Hospital da Misericórdia, para onde foi logo transportado.

Joaquim Ferreira de Carvalho, casado, industrial, de Vermoim Fomalhão, atropelou com o automóvel que conduzia, na Rua de D. João I os menores Guilherme da Silva Pereira, de 5 anos e Manuel de Sousa Pinto, de 15 anos, produzindo lhe ferimentos.

FALEGIMENTOS e SUFRÁGIOS

António Miranda

Em quarto particular da V. O. T. de S. Domingos, finou-se, ainda novo, o Sr. António Miranda, irmão do conceituado industrial e nosso prezado amigo sr. Amadeu Miranda, a quem apresentamos condolências.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, efectuou-se na capela daquela V. O. Terceira.

ANTIGUIDADES

MÓVEIS / PORCELANAS RARAS / CRISTAIS E VIDROS DOURADOS / PRATAS / JOIAS / QUADROS E TAPEÇARIAS:

Compram-se ao melhor preço e vamos vêr a qualquer parte.

Carta ao Apartado, 41 — ESPINHO

EDITAL

Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ SABER que, a bem da ordem e segurança pública, nos dias 4, 5 e 6 do mês de Agosto próximo, dias em que se realizam as Festas Gualterianas, e é excepcional a aglomeração do povo, fica proibido:

1.º

O trânsito de quaisquer veículos no Largo da República do Brasil (Campo da Feira), e Avenida D. João IV, desde as 8 horas do dia 4 até às 5 horas do dia 6.

2.º

Nos dias 5 e 6 — o estacionamento de veículos na Rua de Paio Galvão, Gil Vicente, Santo António, Largo do Toural, Largo 28 de Maio, Rua de S. Dâmaso, Largo da República do Brasil, Largo 1.º de Maio e Rua do Rainha (D. Maria II), o qual passará a fazer-se: Na Avenida Combatentes da Grande Guerra e Rua Padre Torcato de Azevêdo (Rua n.º 8), os veículos que venham da estrada de Fafe;

Na Avenida Conde de Margaride e Largo dos Pombais, os veículos que venham das estradas de Braga e Fomalhão.

Na Avenida D. Afonso Henriques e Largo 28 de Maio, mas somente no espaço compreendido entre o edificio da Cooperativa e a entrada da Rua da Caldeirão, os veículos que venham da estradas de Santo Tirso;

Na Avenida Eng.º Duarte Pacheco e rua Capitão Alfredo Guimarães, os veículos que venham das estradas da Póvoa de Lanhoso e S. Torcato;

A praça de automóveis de Aluguer far-se-á nos referidos dias 4, 5 e 6 no Largo 28 de Maio, junto à casa «Teixeirinha».

3.º

No dia 6 — O trânsito de todos e quaisquer veículos no Largo do Toural e na Rua de Paio Galvão, desde as 21 horas, o qual só poderá ser restabelecido depois de recolhida a «Marcha Gualteriana».

Os transgressores serão punidos na conformidade das leis e regulamentos policiaes em vigor.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos desta cidade e concelho.

Paços do Concelho de Guimarães, 28 de Julho de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

SINDICATO NACIONAL da Indústria Têxtil

COMUNICAÇÃO

A Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, para os devidos e legais efectos, comunica aos Srs. Associados, que na impossibilidade de realizar nas actuais conjunturas «Colónia Balnear Infantil» em 1945, resolveu por unanimidade em sua reunião de 2 do corrente, conceder um subsídio pecuniário a um limitado número de crianças, julgadas pela respectiva junta médica a quem têm de ser submetidas, de necessidade urgente e inadiável para tratamento de doenças que requerem banhos do mar, banhos de sol marítimo ou uso de águas termais.

Guimarães, 2 de Agosto de 1945.

A Direcção.

Fixe bem

Para calçado de verão em sola e piso de borracha em todos os géneros e o mais barato, só na

CAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS

NOTÍCIAS DO EDIPISTA SECCÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel

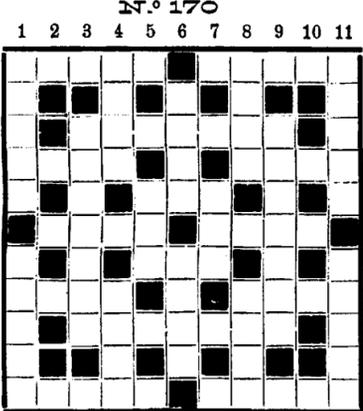
Dicionários adoptados nesta Secção: — Cândido Figueiredo (grande); Silva Bastos; Moreno (compl.); Torrinha; Povo; Roquete (ling. e sin.); Bandeira (sin.).

CRUZADISMO PARA TODOS

ENUNCIADO

Horizontais: 1 — Pregagem miuda para o calçado; discursar. 3 — Delongaras. 4 — Trôço da fôlha; fome. 5 — Mentira. 6 — Rôsto; realçar. 7 — A plebe. 8 — Trovão; leito de dormir. 9 — Semelhante. 11 — Detestar; manha.

Verticais: 1 — Operação aritmética; esperançado. 3 — Amalucados. 4 — Gratuito; intuito. 5 — A família. 6 — Vestuário; juntar. 7 — Membro guarnecido de penas com que as aves voam. 8 — Içar; morada. 9 — Cuspir. 11 — Suplicar; rasto luminoso (dos cometas).



GIRACA — Guimarães.

Confeitaria e Pastelaria Vimaranense

(Fabrico Electro-Mecânico)

COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Participa e recomenda aos Vimaranenses e Turistas as especialidades desta casa. Grande variedade de doce, a cargo de um profissional no fabrico. Recebem-se encomendas para baptizados, casamentos, etc., etc. PEDIMOS e agradecemos a sua visita à «Confeitaria e Pastelaria Vimaranense».

Serve-se à mesa.

VINHO BRANCO DA REGIÃO — ESPUMANTES — VINHOS FINOS — CERVEJAS, etc., etc.

Fernandes, Naz & Rodrigues, L.ª

RUA DE CAMÕES, 33-A-33-B Telefone, 4136

CAMIONAGEM Transportes de Carga e Mudanças BARCAGENS e Despachos AGENTES DE NAVEGAÇÃO JOVEDOMELLO & CA. Casa fundada em 1828 RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67 PÓRTO. Telefones 78 e Estado 57. CORREIO Apartado 12

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão

Produtos da CUF -- Adubos, enxofre, etc.

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias

Mercearia fina Colonial. Sortido completo em

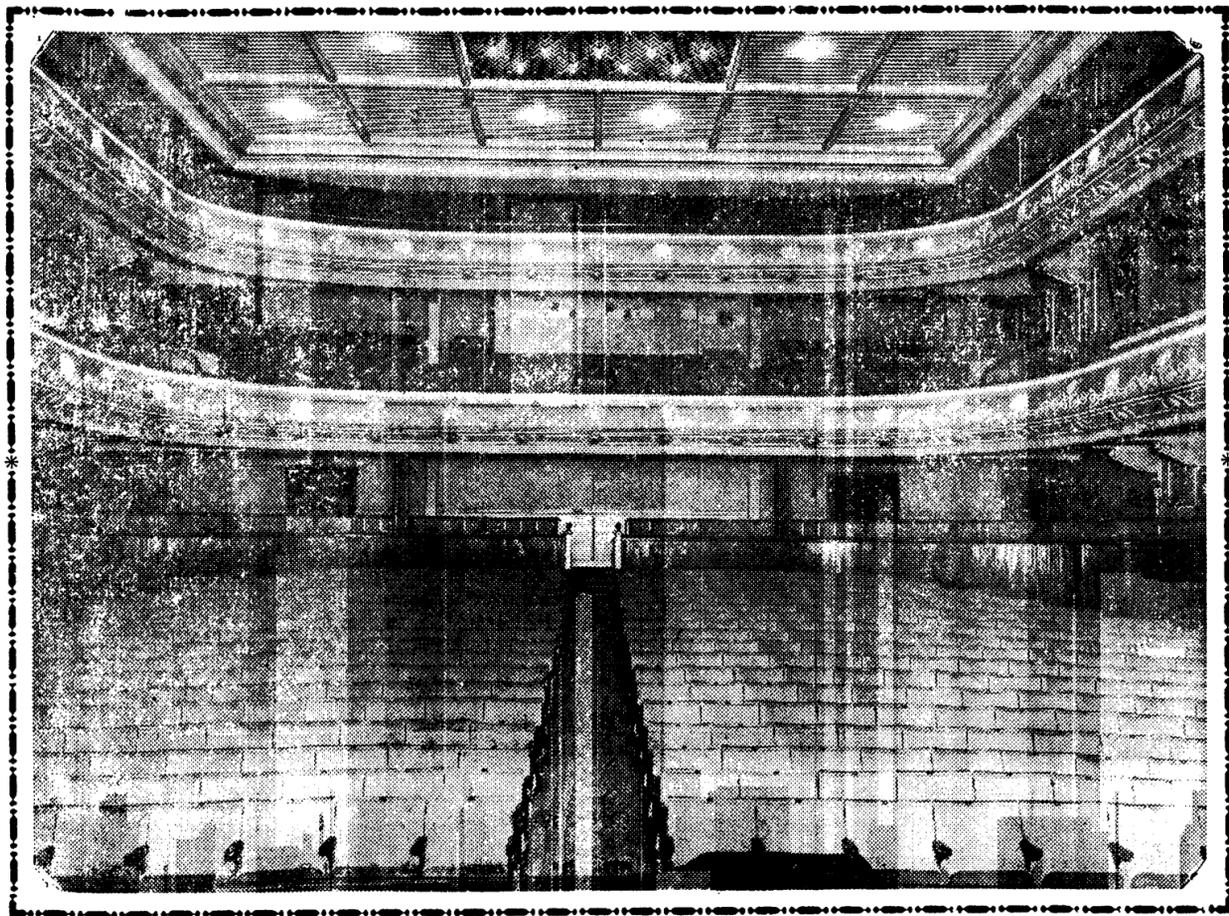
Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de

Francisco Pereira da Silva Quintas

Lêde e assinaí a «Noticias de Guimarães»

PINTAMUR

Um produto «ROBBIALAC»



TINTA a ÓLEO
de aspecto
aveludado,
para decorações
interiores
absolutamente
lavável.



◆ A pintura a “Pintamur” devido à sua enorme duração, poder de cobertura e lindo acabamento foi a preferida na decoração do grande Cinema de Lisboa “Tivoli”, do qual aqui reproduzimos o aspecto da sua sala de espectáculos, e em inúmeras obras de responsabilidade

AGENTE EM GUIMARÃIS :

José Lopes da Cunha, Scrs.
(DROGARIA GARCIA)

TOURAL

TELEF. 4325